

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) DA CONTRATAÇÃO
ANEXO I – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA CONTRATAÇÃO

UNIDADE DEMANDANTE (GESTORA DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO):

SEPROB / Valdecir Giacometti Ribeiro

1- CONTEXTO

| | |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Qual o bem/serviço que se pretende contratar? | Reforma do prédio do Anexo I da Sede do TRE-Ba. |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------|

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO*

** Evento de risco é QUALQUER SITUAÇÃO que, se ocorrer, poderá prejudicar o alcance do objetivo da contratação. De outra forma, **TODO EVENTO que puder prejudicar o ÊXITO na contratação** (bem/serviço contratado na data certa, feito com o trâmite processual mais adequado e com o melhor custo-benefício) é um evento de risco.*

2.1 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS RISCO COMUNS*

** Eventos de Risco levantados e sugeridos pela COGELIC (lista exemplificativa). Ver Guia/Aba desta planilha: "EXEMPLOS DE RISCOS COMUNS".*

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------|
| Realizar planejamento para iniciar a elaboração dos projetos com a devida antecedência. | Tempo exíguo para elaboração de projetos. | Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada | Necessidade de conclusão e revisão dos projetos. | Revisão dos projetos. |
| Fiscalização efetiva dos projetos durante a elaboração e no recebimento | Falta de acompanhamento dos projetos elaborados por empresa contratadas. | | Necessidade de aditivos contratuais. | Revisão dos projetos. |
| Realizar revisão de projetos por profissionais diversos dos responsáveis pela sua elaboração. | Falta ou falha na revisão dos projetos. | | Complementação ou alteração de projeto | Revisão e modificação dos projetos |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Revisão do Projeto Básico | Tempo exíguo para elaboração de Projeto Básico/ termo de referência. Falta de capacitação | Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa | Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame restar deserto ou frassado | Observar o que dispõe a Lei n. 14.133/2021 especialmente no que se refere às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação. Observar as orientações dos órgãos de orientação e fiscalização da Administração Pública como a Advocacia Geral da União e o Tribunal de Contas da União |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Oferta de cursos de capacitação ao fiscal administrativo | Deficiência de capacitação em rotinas contratuais. | Designação de servidor para a função de fiscalização administrativa sem capacitação suficiente para acompanhamento das obrigações contratuais. | Fragilidade na tramitação administrativa; risco de registros inadequados | Substituição ou requalificação do servidor designado. |

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO PECULIARES À ESTA CONTRATAÇÃO

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Detalhar a especificação mínima dos serviços e materiais no Projeto Básico. | Falta de definição de critérios mínimos de qualidade dos serviços e materiais. | Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes | Retrabalho. | Fiscalizar a obra com a maior frequência possível para evitar a execução de serviços e uso de materiais de baixa qualidade |
| Solicitar amostras dos materiais a serem utilizados. | Definições genéricas de materiais ou serviços. | | 0 | 0 |
| Verificar se os projetos estão atendendo as normas vigentes | Mudança de normas durante o processo de contratação. | | Aumento dos custos da obra | aplicação de sanções previstas em contrato. |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Planejamento conjunto entre as unidades envolvidas; cronograma formal de desocupação. | Pendência na desocupação do imóvel; necessidade de articulação entre unidades | Atraso na liberação do imóvel para início da execução da obra | Atraso na emissão da ordem de serviço; impacto no cronograma; custos adicionais. | Ajuste contratual de prazos; reprogramação da execução |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Para os projetos de engenharia elaborados por empresas terceirizadas, acompanhamento sistemático de sua execução por equipe de fiscalização que contenha profissionais técnicos habilitados para a função. Para os projetos de engenharia elaborados pela equipe de engenharia do TRE-BA, revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração. | Falta de pessoal para conferência | Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes. | Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra. | Verificar a compatibilidade e elaborar aditivo para correção |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Cronograma detalhado, cláusulas contratuais com penalidades, acompanhamento periódico | Planejamento inadequado, má gestão de cronograma | Atraso na entrega da obra | Comprometimento de prazos, aumento de custos | Reprogramação com nova previsão, aplicação de penalidades contratuais |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Verificação de qualificação da empresa, especificações técnicas claras, fiscalização | Falta de qualificação da mão de obra, uso de materiais inferiores | Má qualidade da execução | Retrabalho, aumento de custos, problemas estruturais futuros | Inspeção técnica, exigência de retrabalho, substituição de equipe |

| CONTROLES PREVENTIVOS | CAUSAS | EVENTO DE RISCO | CONSEQUÊNCIAS | CONTROLES CORRETIVOS |
|-----------------------|--------|-----------------|---------------|----------------------|
|-----------------------|--------|-----------------|---------------|----------------------|

| | | | | |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|
| Levantamento "as built", compatibilização de projetos | Falta de levantamento técnico prévio, projetos incompletos | Incompatibilidade com instalações existentes | Retrabalho, atrasos, aumento de custo | Revisão e atualização dos projetos |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|

3- ANÁLISE/AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DOS EVENTOS

Considerando **os controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 2, informe:

| EVENTO DE RISCO (R1, R2, ETC.) | PROBABILIDADE* <small>*DICA: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CAUSAS (ver item 2).</small> | IMPACTO* <small>*DICA: Impacto da ocorrência de um evento de risco NOS OBJETIVOS da contratação relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CONSEQUÊNCIAS (ver item 2).</small> | RISCO RESIDUAL (A SER TRATADO) | AÇÕES | RESPOSTA AO RISCO |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------|-------------------|
| R1 - Projeto incompleto ou solução de projeto inadequada | 2 | 10 | 20 | Médio -TRATAR | Mitigar |
| R2 -Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Projeto Básico/Termo de Referência, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa | 2 | 5 | 10 | Médio -TRATAR | Mitigar |
| R3- Designação de servidor sem conhecimento técnico do objeto do contrato. | 2 | 8 | 16 | Médio -TRATAR | Mitigar |
| R4- Serviços ou materiais de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes | 2 | 8 | 16 | Médio -TRATAR | Mitigar |
| R5- Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc). | 5 | 5 | 25 | Médio -TRATAR | Mitigar |
| R6 - Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes. | 5 | 8 | 40 | Alto - TRATAR | Mitigar |
| R7 - Atraso na entrega da obra | 5 | 8 | 40 | Alto - TRATAR | Mitigar |
| R8 - Má qualidade da execução | 5 | 8 | 40 | Alto - TRATAR | Mitigar |
| R9 - Incompatibilidade com instalações existentes | 3 | 8 | 24 | Médio -TRATAR | Mitigar |

4- TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Considerando **os controles existentes**, para cada evento de risco listado no item 3, informe:

| EVENTO | AÇÕES DE TRATAMENTO <small>(O que pode ser feito para que esse evento de risco não ocorra OU tenha seu impacto minimizado?)</small> | PRAZOS DAS AÇÕES <small>(Quando serão realizadas as ações?)</small> | COMUNICAÇÃO <small>1- Há necessidade de providências de outras unidades? 2-Como irá se comunicar com essa unidade? 3-Com qual frequência?</small> |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| R1 | Revisão e validação do Projeto: Implementar revisões periódicas do projeto com a participação de especialistas técnicos internos e externos para garantir a completude e adequação das soluções propostas; Capacitação e reforço da Equipe Técnica: Realizar treinamentos técnicos focados nas áreas mais críticas e que apresentaram maiores riscos ou falhas em projetos anteriores; alocar profissionais com experiência comprovada para compor a equipe, visando fortalecer o conhecimento técnico e a capacidade de análise do projeto. Reavaliação do Plano de Obras pela Comissão Responsável: Realização, pela Comissão de Revisão do Plano de Obras, de análise crítica do número e escopo das obras previstas, considerando a capacidade técnica, recursos disponíveis e complexidade dos projetos, garantindo alinhamento entre volume e qualidade técnica executada, mitigando riscos associados a projetos incompletos ou inadequados. | Durante a elaboração do Plano de Obras. | A equipe da SEPROB já comunicou à Comissão de Plano de Obras o excesso de serviço, mas mesmo assim não houve redução do volume de obras. Na próxima reunião do Plano de Obras será novamente comunicada. |
| R2 | Definir critérios necessários para a comprovação da capacidade técnica sem restringir o certame atendendo ao que dispõe a Lei de Licitações quanto às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação. | Durante a elaboração dos Projeto Básico. | A ASJUR deverá orientar a SEPROB ao avaliar o edital. |
| R3 | Promoção da capacitação, pela Administração, do servidor que declare falta de conhecimento para desempenho da sua função como fiscal. | Durante a assinatura do contrato, antes da execução da obra | A administração deve designar servidor com as qualificações necessárias |
| R4 | Fiscalizar a obra com a maior frequência possível para evitar a execução de serviços e uso de materiais de baixa qualidade. | Durante a execução da obra ou serviço. | Comunicar a contratada sempre que for verificada a execução de serviço ou uso de material de baixa qualidade. |
| R5 | Providenciar todas as ações para entrega do imóvel á execução da obra | Antes do início da obra | A COMANP deverá planejar a transferência do cartório para outro local |
| R6 | Verificar a compatibilidade e elaborar aditivo para correção | Durante a fase de elaboração das peças do projeto | a SEPROB deverá revisar todas as peças |
| R7 | Reprogramação com nova previsão, aplicação de penalidades contratuais | Durante a execução da obra ou serviço. | a SEPROB (fiscalização) deverá realizar a reprogramação do cronograma |
| R8 | Inspeção técnica, exigência de retrabalho, substituição de equipe | Durante a execução da obra ou serviço. | a SEPROB (fiscalização) deverá informar a empresa solicitar a correção |
| R9 | Revisão e atualização dos projetos | Durante a fase de elaboração das peças do projeto | a SEPROB deverá compatibilizar os projetos |